

Avaliação fitossanitária e avaliação de risco de rutura de árvores da Av. Estados Unidos da América

Deslocação solicitada por: Arq.^a Rita Lobo – Junta de Freguesia de Alvalade

Data da deslocação: 15-03-2017 e 20-03-2017

Técnicos do LPVVA: Filomena Caetano, Filipa Maia e Bruno Ferreira

Localização Separador central da Av. Estados Unidos da América

No dia 23 de fevereiro de 2017 foi enviado à Junta de Freguesia de Alvalade um parecer técnico sobre as árvores do separador central da Avenida dos Estados Unidos da América.

No dia 13 de março caiu um choupo de grande porte (exemplar do nosso parecer com o n.º 9) ao qual tinha sido atribuído **grau de perigosidade elevado** (Fig. 1).



Fig. 1 – Zona do separador central onde se deu a rutura do exemplar n.º 9 (parecer de 13 de março do LPVVA).

Referia-se ainda que para que essa árvore pudesse ser conservada se deveria diminuir o risco de rutura efetuando-se o corte de ramos secos e dos ramos desenvolvidos sobre a via pública. Deveria também proceder-se a uma poda de redução de copa e a monitorização anual deste exemplar.

As boas regras da arboricultura urbana ditam que, após um acontecimento extraordinário (como foi agora este caso) se deve efetuar uma nova inspeção ao arvoredo.

Assim, procedeu-se a uma avaliação suplementar nos dias referidos em epígrafe.

Exemplar nº 1

Espécie: *Populus sp.*

DAP: 0,77 m

Altura: 16,60 m

Avaliação fitossanitária:

Copa muito ramificada com alguns ramos secos e pernas demasiado compridas relativamente ao seu diâmetro (Fig. 2). Tronco bifurcado com casca inclusa na zona de bifurcação e ramos epicórmicos abaixo da zona de bifurcação (Fig. 2). Fendilhamento e levantamento da casca na base do tronco.

Ao nível radicular, observou-se a presença de uma raiz superficial estranguladora.

As leituras com resistógrafo nesta árvore foram feitas a nível da base e em direção à raiz (Figs. 3 e 4).



Fig. 2 – Aspetto do exemplar nº 1.

Fig. 3 – Aspetto da leitura a 0,30 m.

Fig. 4 – Pormenor da leitura em direção à raiz.

Considerou-se que, sendo este o primeiro exemplar do alinhamento, se deveria verificar possíveis alterações a nível do interior do lenho e, para esta avaliação efetuaram-se leituras com resistógrafo nesta árvore (Figs. 5, 6 e 7).

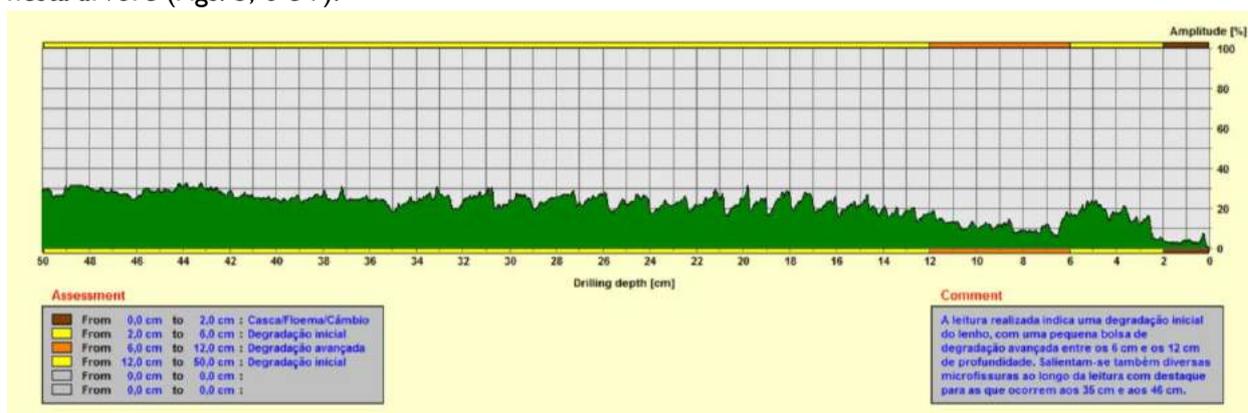


Fig. 5. Leitura efetuada a 0,30 m no tronco no sentido N/S.

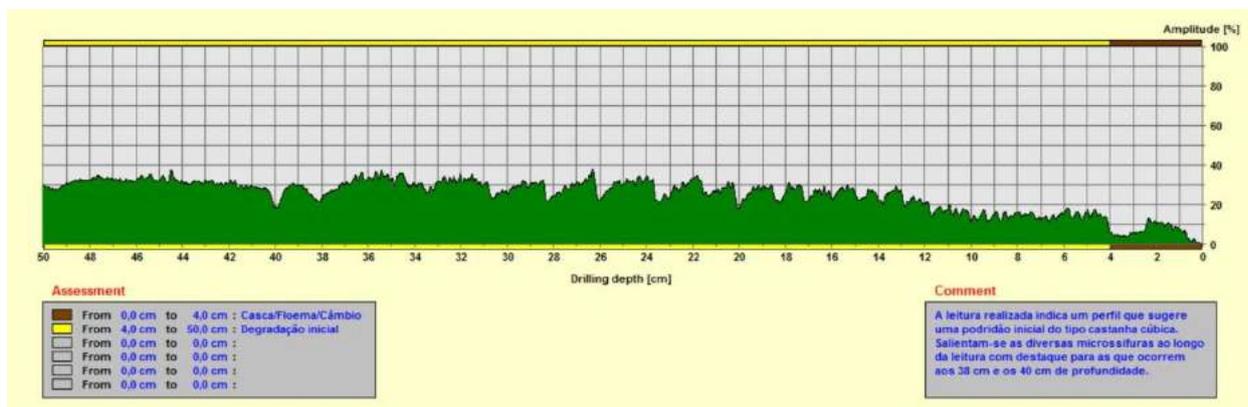


Fig. 6. Leitura efetuada a 0,30 m no tronco no sentido O/E.

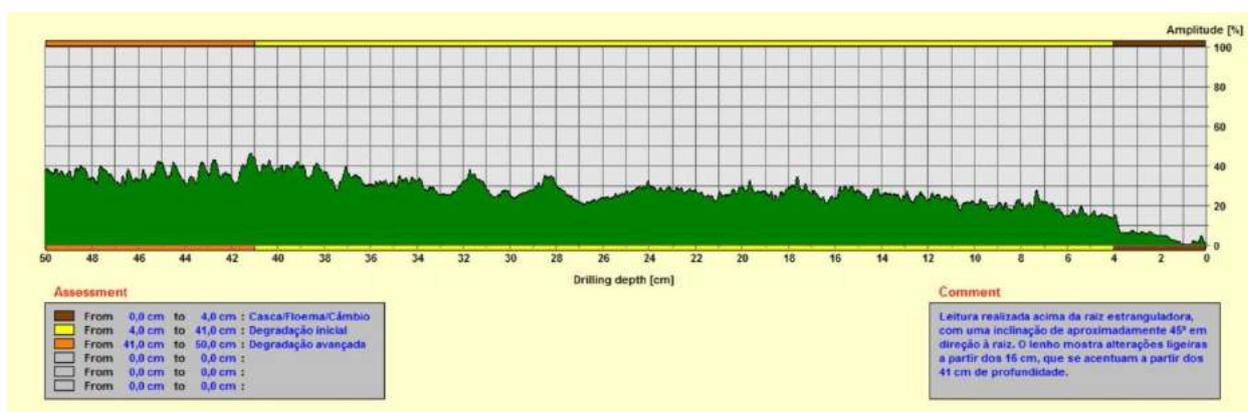


Fig. 7. Leitura efetuada a 0,30 m no tronco no sentido SO/NE.

Tendo agora em atenção as leituras com resistógrafo mantemos a avaliação anterior (**grau de perigosidade elevado (3+3+4=10)**).

Este exemplar pode ser conservado se se diminuir o risco de rutura efetuando:

- Corte de ramos secos;**
- Poda de redução de copa;**
- Monitorização anual deste exemplar**

Exemplar nº2

Espécie: *Populus canadensis*

DAP: 0,46 m

Altura: 16,00 m

Avaliação fitossanitária:

Copa muito ramificada com alguns ramos secos (Fig. 8);

Tronco bifurcado com casca inclusa (Fig. 9);

Neste exemplar considerou-se que se devia cortar de imediato os ramos sobre a via pública e que estão mal inseridos nas pernas (Fig. 10).



Fig. 8 – Aspetto do exemplar n.º2.



Fig. 9 – Bifurcação do tronco.



Fig. 10 – Ramos a cortar de imediato

Tendo em atenção a localização deste exemplar (num separador central, considerou-se que este choupo apresenta **grau de perigosidade moderado (3+2+4=9)**.

Recomenda-se:

- Corte de ramos secos;**
- Corte dos ramos sobre a via pública;**
- Poda de redução de copa;**
- Monitorização anual deste exemplar**

Exemplar n.º3

Nada se modificou em em relação a este exemplar.

Recomenda-se:

- Corte de ramos secos;**
- Poda de redução de copa;**
- Monitorização anual deste exemplar**

Exemplar n.º4

Nada se modificou em em relação a este exemplar.

Recomenda-se:

- Substituição deste exemplar**

Exemplar n.º5

Nada se modificou em em relação a este exemplar.

- Corte de ramos secos;**
- Poda de redução de copa;**
- Monitorização anual deste exemplar**

Exemplar n.º6

Nada se modificou em em relação a este exemplar.

Este este exemplar pode ser conservado se se diminuir o risco de rutura efetuando:

- Corte de ramos secos;**
- Poda de redução de copa;**
- Monitorização anual deste exemplar**

Exemplar nº7

Espécie: *Populus canadensis*

DAP: 0,48 m

Altura: 19,50 m

Avaliação fitossanitária:

Copa desequilibrada devido à proximidade do exemplar nº6, com ramos secos e ramos com defeito “em cotovelo” (Fig. 11).

Tronco ligeiramente inclinado sobre a via pública (Fig. 12);

Bicos de rega perto da base do tronco;

Levantamento do prato radicular.



Fig. 11 – Aspeto geral do exemplar nº7.



Fig. 12 – Ligeira inclinação do tronco.

Nesta avaliação verificámos que houve um ligeiro levantamento do prato radicular neste exemplar. Assim, tendo em atenção a localização deste exemplar (num separador central de uma via pública muito movimentada e estacionamento), considerou-se que este choupo apresenta **grau de perigosidade elevado (4+3+4=11)**, alterando-se assim a avaliação anterior.

Recomenda-se:

Substituição deste exemplar.

Exemplar nº8

Nada se modificou em em relação a este exemplar.

Este este exemplar pode ser conservado se se diminuir o risco de rutura efetuando:

Corte de ramos secos;

Poda de redução de copa;

Monitorização anual deste exemplar

Exemplar nº9

Choupo que entrou em rutura a 13 de março de 2017.

Exemplar nº10

Nada se modificou em em relação a este exemplar.

Este este exemplar pode ser conservado se se diminuir o risco de rutura efetuando:

Corte de ramos secos e do ramos desenvolvidos sobre a via pública;

Poda de redução de copa;

Monitorização anual deste exemplar

Exemplar nº 11**Espécie:** *Populus canadensis***DAP:** 0,31 m**Altura:** 15,90 m**Avaliação fitossanitária:**

Copa desequilibrada com pernas demasiado compridas relativamente ao seu diâmetro, com ramos secos (Fig. 13).

Tronco sinuoso (Fig. 13);

Nesta avaliação detetámos uma raiz superficial junto a dois aspersores.



Fig. 13 – Aspeto geral do exemplar nº 11.

Tendo em atenção a localização deste exemplar (separador central), considerou-se que este choupo apresenta **grau de perigosidade moderado (3+2+4=9)**.

Recomenda-se:

Corte de ramos secos;

Poda de redução de copa;

Monitorização semestral deste exemplar

Exemplar nº 12**Espécie:** *Populus canadensis***DAP:** 0,73 m**Altura:** 19,80 m**Avaliação fitossanitária:**

Copa equilibrada, muito ramificada, com alguns ramos secos e perna apresentando defeito “em cotovelo” sobre a via pública (Fig. 14 e 15);

Pernas demasiado compridas em relação ao seu diâmetro;

Ramo, sobre a via pública, mal inserido na perna;

Descasque e apodrecimento do ritidoma na base do tronco (Fig. 16).



Fig. 14 – Aspeto do exemplar nº12.



Fig. 15 – Defeito “em cotovelo”.



Fig. 16 – Base do tronco a descascar.

Tendo em atenção a localização deste exemplar (separador central), considerou-se que este choupo apresenta **grau de perigosidade elevado (3+3+4=10)**.

Este exemplar pode ser conservado se se diminuir o risco de rutura efetuando:

Corte de ramos secos e do ramos desenvolvidos com defeito “em cotovelo”;

Poda de redução de copa;

Monitorização anual deste exemplar.

Exemplar nº13

Espécie: *Populus canadensis*

DAP: 0,60 m

Altura: 17,60 m

Avaliação fitossanitária:

Copa muito ramificada com uma pernada demasiado comprida sobre a via pública (Figs. 17 e 18);

Ramos secos sobre os dois lados da via pública;

Rutura de canalização junto à base deste exemplar (Fig. 19).



Fig. 17 – Aspeto geral do exemplar nº13.

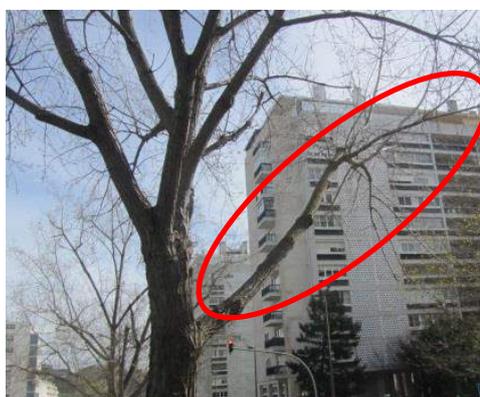


Fig. 18 – Pernada demasiado comprida sobre a via pública.



Fig. 19 – Rutura de canalização junto à base do tronco.

Tendo em atenção a localização deste exemplar (separador central), considerou-se que este choupo apresenta **grau de perigosidade elevado (3+3+4=10)**.

Este exemplar pode ser conservado se se diminuir o risco de rutura efetuando:

Corte de ramos secos e do ramo desenvolvido para via pública;

Poda de redução de copa;

Monitorização anual deste exemplar.

Exemplar nº14

Espécie: *Populus canadensis*

DAP: 0,72 m

Altura: 22,00 m

Avaliação fitossanitária:

Copa ramificada com alguns ramos secos (Fig. 20);

Tronco com uma lesão com exsudações (sinal de podridão do lenho) (Fig. 21);

Casca inclusa na zona da bifurcação das pernas;

Cortes nas raízes de sustentação (Fig. 22);

Junto à base do tronco deste exemplar existem dois aspersores que devem ser desativados de imediato.



Fig. 20 – Aspecto do choupo nº14.

Fig. 21 – Lesões com exsudações no tronco.

Fig. 22 – Corte numa raiz de sustentação.

Considerou-se agora que o grau de risco passou de 10 para 11. A existência de aspersores perto desta árvore pode levar a podridão de raízes e deo tronco.

Contudo, este exemplar pode ser conservado se se diminuir o risco de rutura efetuando:

Corte de ramos secos

Poda de redução de copa;

Monitorização semestral deste exemplar.

Exemplar nº15 e exemplar nº16

Nada se modificou em relação ao grau de risco destes exemplares.

Estes choupos podem ser conservados se se diminuir o risco de rutura efetuando:

Corte de ramos secos;

Poda de redução de copa;

Monitorização anual destes exemplares

Lisboa, 13 de abril de 2017

Associação Florestal dos Trabalhadores Filipa Maia Bruno Ferreira

Anexo I

